



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO  
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telf. 304—ESPINHO  
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

## Crónicas Vazeiras

Mais um pouco;— uma espécie de «fábula» que se conta; no Teatro Aliança—no tempo em que os «animais» falavam.

Mais uma ou duas Crónicas escreveremos neste findar de Primavera que a Verão já tem sabôr, para darmos lugar à crónica galante, crónica chique, a rescender a longos devaneios da nossa Avenida elegante porque tudo tem o seu—e as Crónicas vazeiras sempre as reservamos mais para nós, portas a dentro, e não para os nossos hóspedes, que a roupa suja é melhor lavar-se em casa.

Dissemos mais duma vez que esta secção era de critica—e por isso vamos a ela que o tempo foge e as vidas estão curtas.

Hoje têm assento nesta tribuna uns «animais» muito nossos conhecidos— as donas pulgas.

Em velhos tempos— de velhas noites no teatro Aliança, as pulguinhas não nos faziam ninho atrás da orelha. Apenas basufiavam, discutiam, mas ficavam-se por ali. Corridas a clareta e creolina lá se iam pelas portas fora, principiando de conversar, esta com aquela, maldizendo a sua sorte, ou, rua em fora, aos pulinhos, batendo em retirada, lamuriantes; outras ficavam a estrebuchar, sepultadas no esquecimento dos esquecimentos. Meia dúzia delas, mais ladinas, subiam aos camarotes, que Deus haja, escondidinhas num sítio mais limpo, mais seguro, e a boas horas, de boas representações de tempos idos, quando a dama ajeitava o vestido, se emproava toda, entreolhando o moço mais atiração, a nossa pulguinha—zás... pregava-lhe uma

tremenda ferradela, ora a pulga-macho, ora a pulga-fêmea, d'alogando, satisfeitas da picadela, radiantes por visitarem as untuosas rotundidades da senhora espectadora. Mas tais casos eram raros, raríssimos, que o salão do «Aliança» foi sempre muito limpinho e geralmente, nesse tempo, só se ouvia as prolongadas conversações das pulguinhas, numa critica acerba a tanta limpeza, amaldiçoando quem tão deshumanamente não lhe deixava fazer pela vida, num côro unísono, clamor cheio de arte, que, palavra, palavrinha, se as pulgas não fossem pulgas talvez, fazendo teatro, apresentassem representações mais valiosas do que algumas vezes têm por aí aparecido entre certos e arrojados amadores (?) cá do burgo...

Mas as pulguinhas tanto falaram, tanto protestaram, pelos tempos fora que, pelo visto, sempre vieram a ser atendidas e se não se fez a vontade às pulgas primárias do Teatro Aliança, foram, com tais protestos, beneficiadas as suas descendentes—netas, bisnetas, tataranetas, primas, etc.—pois agora picam, picam que não é brincadeira, ao ler de cada legenda cinematográfica, constantemente, sem dó nem piedade, e a gente, coitadinha, por mal dos nossos pecados, o que tem a fazer, em lugar de as ouvir, como em tempos distantes, é coçá-las—coçá-las... ou reserva-se depois para a respectiva catadela em casa.

### Piscina

Não obstante todas as reclamações das entidades locais e da Imprensa, invocando-se os prejuizos que a sua demora pode ocasionar a esta terra; até agora ainda não veio a almejada autorização para a Câmara Municipal poder adjudicar a construção da projectada piscina desta Praia a qual foi pedida à entidade competente há cerca de um ano. E' simplesmente lamentável.

### Ossos do officio

Assim como os cães raivosos dirigem os seus latidos à altaneira Lua como que querendo insultá-la por não lhes poderem chegar, o jornalista melhor intencionado e mais correcto está sujeito não só aos ataques dos cães vadios e raivosos como aos insultos de seres humanos de sentimentos bem mais inferiores do que os dos caninos, quando, em cumprimento da sua espinhosa missão, lhes tem de ser desagradáveis. Mas, se a Lua não deixa de seguir a sua trajectória, serena e indiferente ao latido dos cães e às coisas mesquinhas da Terra, também o jornalista, escudado na sua consciência, não deixa de seguir o caminho traçado, pelo facto de ser alvo do ataque dos cães ou dos insultos de quaisquer irresponsáveis ou anónimos.

### Epoca de jogo

Conforme anunciamos, reabriu no dia 1 do corrente, o Grande Casino desta Praia que registou um movimento extraordinário.

No domingo fizeram-se ouvir as já conhecidas orquestras Odeon e Fabre, tocando ao piano, o aplaudido maestro e professor sr. Fausto Neves.

Está pois inaugurada a época de verão deste ano que promete muita animação.

Hoje, no salão nobre deve realizar-se o primeiro chá dançante da época que se espera seja animadíssimo.

«Com a nossa paz, a nossa ordem, o nosso equilibrio, o nosso crédito, o nosso trabalho nós temos contribuído decedidamente para o equilibrio, para a ordem, para a paz, para o crédito e para o trabalho no mundo.» SALAZAR.

## A VOZ DE SALAZAR

No dia 22 do mês findo, na Assembleia Nacional, reunida para autorizar o sr. Presidente da Republica a visitar a União Sul Africana por ocasião da sua próxima viagem ás nossas colónias da Africa Oriental, o sr. dr. Oliveira Salazar, illustre Presidente do Governo, pronunciou mais um notável e oportuno discurso que teve larga repercussão no estranjeto e do qual, na impossibilidade de o publicarmos na íntegra, transcrevemos o admirável trecho que se segue e que explica a attitude de Portugal perante a luta fratricida espanhola:

«Portugal e a Espanha são obrigados a viver paredes meias na Peninsula; a boa ou má vizinhança favorece-os ou prejudica-os a ambos. Muitas vezes em oito séculos de vida Portugal lutou contra a Espanha, ou contra Estados espanhóis, para manter ou consolidar a sua independência; muitas vezes também lutou a seu lado contra terceiros. Este traço é característico e resume em si a História das relações peninsulares; dois Estados irremovivelmente independentes; duas nações fraternalmente solidárias. Não sei porquê, mas a liberdade e independência da Espanha parece ser postulado da politica portuguesa; e na última crise mais uma vez se fez ouvir a voz da História e Portugal se manteve fiel à tradição.

Contra os compromissos tomados pelo governo por bem compreensível necessidade politica e como se tais compromissos contradissem a razão e profundo sentimento do povo, alguns milhares de portugueses, iludindo por mil formas a vigilância das autoridades, abandonaram a sua vida, interesses e cómodos, foram combater pela Espanha, morreram pela Espanha. Orgulha-me que tenham morrido bem e todos—vivos ou mortos—tenham escrito pela sua valentia mais uma página heróica da nossa e de alheia História.

Em todos os domínios onde era livre a nossa acção ajudámos no que pudemos o nacionalismo espanhol e a civilização cristã, directamente ameaçados por doutrinas e regimes que só os que andam á cata de desilusões esperam converter ou tornar inofensivos. Mantendo-nos a nós próprios firmes contra os assaltos organizados cá dentro, garantindo a segurança e tranquillidade da fronteira, enfrentando por toda a parte a incompreensão e cegueira da Europa (onde a Espanha Nacional tão poucas amizades contava), arrostando contra más vontades, ameaças e perigos, umas vezes acompanhados, algumas vezes só, guiados apenas por mais exacto conhecimento das situações e mais clara visão dos interesses da Europa ocidental, que, através de tudo, pretendiamos defender, sem cansaço, sem desânimo, sem cálculo, fomos desde a primeira hora o que deveríamos ter sido—amigos fieis da Espanha, no fundo peninsulares. Despendemos esforços, perdemos vidas, corremos riscos, compartilhamos sofrimentos; e não temos nada a pedir nem contas a apresentar. Vencemos, eis tudo.

«Vencemos» quer apenas dizer que se realizaram as nossas previsões, pois da vitória só esperamos podermos trabalhar á vontade, segundo a linha geral dos interesses comuns. A Espanha conseguiu matar no seu próprio sangue o virus que ameaçava a paz e a civilização da Peninsula; martirizada, vergada pelo sofrimento, há-de ter mergulhado em meditação profunda até ás mais recônditas raízes do seu ser; extrairá da sua consciência ancestral, do seu sangue e indômita bravura os principios da nova ordem social e politica, e em nome deles pode afirmar que, tendo-se revoltado contra a servidão comunista, não lutou bravamente para hipotecar por outro modo a sua própria independência e destino.»

## A ILHA DO SALDANHA

requere a maior atenção das nossas autoridades sanitárias e administrativas

Apoiando a nossa local do número passado sobre o assunto em epigrafe, recebemos a seguinte carta de um leitor que a subscreveu, mas pede para omitirmos o seu nome: Espinho, 31 de Maio de 1939.

Sr. Director da «Defesa de Espinho»:

A local inserta na «Defesa de Espinho», do dia 28 do corrente, sob o titulo de «Ilha do Saldanha», não pode deixar de merecer o meu aplauso, bem como de toda a gente que conhece a referida ilha.

A podridão a que aquilo chegou é deveras deplorável.

Podridão material e podridão moral.

Estou convencido que não será preciso esperar que casos graves, iguais ou idénticos aos que ultimamente ali se têm passado, se repitam para então se pôr cõbro a uma coisa que já há muito devia ter acabado.

A referida ilha, constituída por miseros casebres, ninhos de bicharada e imundície e cujos moradores, na maioria crianças, vivendo na maior das promiscuidades, torna-se um perigoso foco de infecção fisico e moral.

Além disso as cenas escandalosas e atentórias da moral pública praticadas por alguns dos seus moradores, fóra da ilha e sob as janelas dos prédios vizinhos e dos olhares de quem quer que passe, são mais um motivo para justificar a higienização de tal local.

Destes factos teem conhecimento todas as pessoas que são obrigadas a passar na rua 11, pois elles repelem se freqüentemente e até altas horas da noite.

Julgo que as autoridades competentes, desde que conhecedoras de tais casos, não deixarão de intervir como é de toda a justiça.

De v... etc.  
Um leitor.

### Dr. Mário Leal

#### Jantar de despedida

Como dissemos no número anterior, foi nomeado delegado do Procurador da Republica na comarca da Ilha da Graciosa o nosso amigo e distinto conterrâneo sr. dr. Mário Leal, para onde parte no próximo dia 8.

Alguns dos seus bons amigos e dedicados camaradas da A. Académica de Espinho, á qual presidiu com inteligencia e distincção, ofereceram-lhe na passada 5.ª feira um primoroso jantar de despedida, tendo usado da palavra alguns académicos, nomeadamente o sr. Manoel Amparo Santiago da Costa Gomes, que apresentou, em nome da respectiva Associação, os seus melhores cumprimentos de despedida, historiando a acção do homenageado como orientador da mesma, enaltecendo as suas exceientes qualidades de dinámico dirigente e grande defensor dos interesses académicos desta vila.

Não se esqueceu o orador de saudar a Imprensa, distinguindo o nosso jornal com referências bastante honrosas, o que agradecemos.

Desejamos ao illustre conterrâneo, sr. dr. Mário Leal, muitas felicidades no seu novo cargo, com os votos de uma boa e feliz viagem e possivelmente um breve regresso a esta sua terra ao convívio de todos os que lhe são caros.

### FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Santos. Suçrs.

### Festa de caridade

A récita promovida por este jornal em beneficio da Obra de protecção aos pobres de Espinho e realizada na passada sexta-feira, no Teatro Aliança, esteve como a anterior, brilhantíssima.

E' lamentável sómente que o público não fosse mais numeroso para que o objectivo deste bellissimo e dispendioso espectáculo obtivesse maior êxito.

No próximo número daremos o relato desta festa encantadora que consituiu um novo serão de raro valor artistico.

### Festa da 1.ª Comunhão

E', como já dissemos, na próxima quinta-feira 8, que se realiza nesta Vila, a festa da 1.ª comunhão ás crianças.

A procissão que deve sair ás 17 horas da igreja matriz será acompanhada pela apreciada Banda de música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que á noite realizará um concerto no coreto da Graciosa, em homenagem á empreza Espinho-Praia e solenizando o início da época balnear.

«Defesa de Espinho»  
Vende-se no Quilisque Reis

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciando no Café Chinez onde também se vende a peso

Várias notícias

Chamberlain agradeceu na semana transacta, ao sr. dr. Oliveira Salazar a declaração que sua Ex.ª fez na Assembleia Nacional, segundo a qual a velha aliança entre os nossos países é um dos princípios permanentes da política externa de Portugal, declaração aquela que foi recebida com vivíssima satisfação pelo governo inglês e pela nação britânica.

Encerrou-se em 26 do mês findo o Congresso da «Mocidade Portuguesa» tendo o sr. ministro da Educação dissertado, no mesmo, sobre a obra nacional e os fins do patriótico organismo.

O novo código do Processo Civil foi publicado, em 28, em separata ao «Diário do Governo».

Vai ser estudado o problema da instalação dum serviço rádio de telecomunicação de aeronáutica e protecção à navegação aérea.

O sr. presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, respondeu, há dias, a mensagem pessoal de Chamberlain registando ao mesmo tempo as declarações feitas na Câmara dos Comuns sobre a aliança anglo-lusa.

Num almôço recentemente o erécido pelo sr. ministro da Educação aos professores primários condecorados pelo Governo e durante o qual o sr. dr. Carneiro Pacheco e outros oradores puseram em destaque a obra patriótica desses humildes servidores do País, foi o «mestre-escola», grande obreiro da Nação, sincera e calorosamente homenageado.

Para o Sul, num centro de especialização que brevemente vai ser inaugurado, raparigas e rapazes da «Mocidade Portuguesa» vão aprender a voar em planadores. É uma nova iniciativa de grande alcance para o País, na qual colabora o Aero Clube de Portugal, o primeiro centro especializado de vôo sem motor.

São hoje inaugurados em Londres, os novos serviços de rádio-difusão com informações e programas variados para Espanha, Portugal e América do Sul.

Pelo Ministério da Guerra foi determinado que não devem ser incluídos nos cardenos de chamadas, para efeito da revista de inspecções, visto delas estarem dispensados, os aspirantes a oficiais milicianos.

Serviços de incêndios

A cerca deste assunto tínhamos ainda várias considerações a fazer; porém, outros problemas mais urgentes reclamam a nossa atenção e o pouco tempo de que dispomos. Por isso, aguardaremos melhor oportunidade para desenvolvermos os pontos de vista que emitimos no numero anterior.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, o sr. dr. Manuel Pereira de Sousa, considerado cirurgião dentista e farmacêutico em Estarreja;

—em 5, a sr.ª D. Odete Colin da Rosa Moreira, esposa do sr. Domingos Moreira da Costa e o sr. Manuel Laranjeira;

—em 6, os sr.ª José Alves Vieira, de Paramos, Henrique Pinto de Oliveira Balona, Armando Ramos Pereira e Mário Leal e a menina Ilda da Glória Vieira de Sá, filha do sr. Sebastião de Sá, de Paramos;

—em 7, a sr.ª D. Eulália Xabregas, filha do sr. Carlos Xabregas, o sr. Francisco Valente Caralinda e a sr.ª D. Olímpia Coimbra, filha do sr. Manuel Valente Coimbra, de Ovar;

—em 9, a menina Néna, filhinha do sr. José Carvalho de Oliveira e a sr.ª D. Elvira Matos Tavares;

—em 10, o menino António, filho do sr. João Roberto Ferreira da Silva Oliveira Costa, de Paramos, e o sr. Osvaldo Brandão, ausente no Rio de Janeiro.

Partidas, Chegadas, etc.

Chegou no passado domingo a esta vila, entrando logo em franca actividade, o nosso prezado assinante e amigo sr. Armando Crespo, digno director do Grande Casino de Espinho.

—Regressou do Caramulo e deve seguir para uma estação de águas termais, o nosso estimado amigo e assinante sr. Manoel da Costa Brandão, que se acha bastante melhorado da sua saúde.

—De Lisboa regressaram as sr.ªs D. Palmira e D. Maria Palmira de Melo Salvador.

—De Macieira de Sarnes regressou com sua esposa o nosso prezado assinante sr. Manoel António Moreira.

—Já se encontram nesta praia os nossos amigos e assinantes srs. Domingos Carlos de Oliveira, José Luís Pereira de Matos, Manoel Teles da Costa, António Borges e Tibério da Silva Garcia, empregados do Grande Casino de Espinho.

—Também já se encontram entre nós os srs. António Garcia, Albano Brandão, Carlos de Melo e Julio Certã.

Doentes

Já se encontra completamente restabelecido da doença de que foi acometido o sr. dr. Manoel de Araujo Pinho, considerado clínico e dentista.

—Encontra-se bastante incomodado de saúde o sr. Lino Leça, nosso prezado assinante em Esmoriz.

Festejos a S. João

O Sporting Club de Espinho, a conhecida e estimada agremiação desportiva da nossa vila, promete fazer renascer os brilhantes festivais que há alguns anos levou a efeito no seu campo de jogos.

Assim, está a elaborar um programa de festejos ao SantoPecursor que dará causa a verdadeiro sucesso, não só pela variedade de números a exhibir, como também pelo seu ineditismo.

Oportunamente se detalhará esse programa e então se avaliará do desejo que o Sporting tem de revestir com o maior brilhantismo o renascimento das duas festas populares.

Armazem

Aluga-se, próprio para indústria ou garagem, na rua 18 n.º 1114.

ESCOLAS PRIMÁRIAS

A propósito da nossa local do último número, sob este título, recebemos da digna directora da Escola O. M. n.º 1, desta vila, a carta que passamos a transcrever, a qual esclarece o caso que deu motivo à queixa do nosso amigo sr. João Barata em que se baseia a referida local:

... Sr. Director da «Defesa de Espinho»:

Em o n.º 374 do brilhante jornal de que v... é muito digno director, sob a epigrafe «Escolas Primárias», vem publicada uma local que para elucidação do público se passa á esclarecer: Tendo a professora da 4.ª classe, D. Celeste da Costa Nogueira, retirado por motivo de doença e não tendo o ex.º sr. Director Escolar do Distrito, nesta altura do ano, nenhum professor disponível para a substituir, resultava daqui o gravissimo inconveniente das crianças da referida classe ficarem privadas de fazerem o seu exame de 2.º grau. Acrescendo ainda que, muitas delas, não mais poderiam fazê-lo; umas por atingirem o limite de idade escolar, outras por não poderem os pais com o sacrificio de trazerem seus filhos mais tempo na escola.

Foi nestas condições que o sr. Director Escolar do Dis-

trito, optando pelo mal menor, determinou que um grupo de crianças da 1.ª classe, e não a 1.ª classe toda, fizessem com antecipação de alguns dias a sua passagem de classe, com b que pouco ou nada perderiam, pois nesta altura do ano, e com as passagens de classe na 2.ª quinzena de Junho, só não devem transitar para a classe imediata as que realmente não transitariam mesmo com mais 20 ou 30 dias de aula. Além disso, bem ao contrario do que diz um correspondente desta vila para um jornal diário, é nesta época, com o corpo amolecido pelo calor que o rendimento escolar é menor, senão quasi nulo.

Enquanto ao receio manifestado, talvez de boa fé, pelo mesmo correspondente, de que as crianças para quem se anteciparam as férias cheguem a Outubro completamente esquecidas, não tem razão de ser. Nesse caso, teriamos de admitir, ou que, nesta altura do ano, se encontram péssimamente habilitadas ou então que o fenómeno do esquecimento teria de verificar-se sempre, visto fallar pouco para o legal início das férias.

Espinho, 31 de Maio de 1939.

A directora da escola n.º 1, Ana da Silva Neves.

Legião Portuguesa

No Domingo transacto em diversas caminhetas e alguns automóveis, deslocou-se a Aveiro aonde foi tomar parte na parada comemorativa do 28 de Maio, o Terço Independente n.º 43 da L. P. com sede nesta Vila, sob o comando superior do sr. dr. Alfredo T. Cortes-Real. O Terço de Espinho que se fez acompanhar da Banda de Música, banda de corneteiros e tambores, bandeira nacional e bandeira própria, num total de cerca de 150 homens, safu do seu quartel em luzida marcha até á Avenida 24, onde tomou os veiculos que o conduziram á capital do Distrito.

Em Aveiro, os legionarios de Espinho que constituíram a representação mais numerosa e completa dos concelhos distritais, destacaram-se pelo seu garbo sendo alvo da admiração da população e dos seus próprios camaradas.

A bem da estética

A fim-de que se pudesse pôr termo a algumas anomalias desta terra sob o ponto de vista estético, era absolutamente necessário que a Câmara Municipal conseguisse que passassem para a sua exclusiva jurisdição os terrenos actualmente dependentes da Comissão do Domínio Público Marítimo que fazem simetria com as ruas da nossa Vila.

“CAFÉ TIVOLI,” — Pôrto

— O CAFÉ DOS ESPINHENSES —  
Excelentes pequenos almoços—primorosas torradas—sandes bifes—carnes frias—bebidas finas e o  
= DELICIOSO CAFÉ TIVOLI =

Todos os espinhenses, por um simples telefonema ou postal poderão pedir para lhes tratar de qualquer assunto no Pôrto, pois o «Tivoli» tem pessoal apto para servir os seus estimados clientes sem qualquer remuneração.  
No mesmo Café também poderão as pessoas de Espinho deixar a guardar qualquer objecto ou volume.

Rua Sá da Bandeira, 55 e Sampalo Bruno, 38

SOCIEDADE

Casamentos

No passado dia 27, effectuou-se na Conservatória do Registo Civil da nossa Vila o consorcio da sr.ª D. Maria Elvira de Matos Viegas Campos, filha do farmaceutico sr. António Augusto de Abreu e Campos e da sr.ª D. Palmira Ribeiro de Matos Viegase Campos, já falecida, com o sr. António Pereira Alves, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Pereira e do nosso estimado amigo sr. Deodato Alves, antigo chefe da estação de Esmoriz.

O enlace religioso realizou-se na Basilica de N.ª Senhora do Rosário de Fatima.

Serviram de padrinhos, pela noiva, seu pai e a sr.ª D. Laurinda Pinheiro Marques Pereira Alves e pelo noivo seu pai e a sr.ª D. Maria Cezarina de Matos Viegas Campos Abreu.

—Após a cerimonia do registo civil, realizou-se no passado domingo, 28, na igreja matriz desta freguesia o enlace matrimonial da sr.ª D. Arinda da Fonseca Santos, filha do sr. António da Fonseca Santos, com o sr. Marçal de Oliveira Duarte, navel construtor civil diplomado, filho da sr.ª D. Conceição de Oliveira Costa e do nosso amigo sr. Joaquim de Oliveira Duarte, considerado construtor civil e proprietario.

Apadrinharam os actos civil e religioso, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Brandão de Lima e seu tio o sr. José Nicolau Santos da Fonseca, director da Filial do Banco de Portugal no Pôrto, e por parte do noivo seus pais.

Tendo-se realizado no dia 28 do passado mês na Conservatória do Registo Civil do nosso conselho e acto civil, realizou-se na igreja paroquial de Esmoriz, no dia 1 do corrente, o enlace matrimonial da sr.ª D. Ana de Assunção Alves Vieira, filha da sr.ª D. Ana Rosa Alves Vieira e do sr. Armindo Francisco de Sousa, com o sr. Joaquim Ferreira Cadinha, filho da sr.ª D. Ana de Amorim Quintão e do sr. António Ferreira Cadinha, já falecido.

Paranifaram nos actos civil e religioso, por parte da noiva, seus pais, e parte do noivo a sr.ª D. Maria Amorim Quintão e o sr. Albertino Ferreira Cadinha irmão do noivo.  
Ao: recém-casados desejamos muitas felicidades.

Nomeações

Ministério da Marinha

Foi nomeado ajudante de ordens do sr. ministro da Marinha o 2.º tenente da Armada sr. Camões Godinho. O considerado official é casado com a sr.ª D. Maria Helena Valente Leal Camões Godinho, nossa distinta conterrânea, e genro do nosso prezado amigo sr. Mário Leal. Os nossos cumprimentos.

Henrique Almeida Eça Engenheiro

Encarrega-se de todos os projectos das especialidades de electrotécnica e construção civil.

Rua 29 n.º 261.

Uma visita á Fabrica de Móveis Artísticos desta vila, impõe-se a todas as pessoas que desejem mobilar as suas casas com arte, bom gosto e economia.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fosforos porque são os melhores.

Colaboração Alheia

Canto de Sereia

O homem tem o dever de velar pelo seu arbitrio. Só ele fornece a razão em conformidade com o conhecimento e assim nunca permitiremos que nossas crenças tenham apenas por base a crença alheia.

Aquele que abdica de seu direito de análise é um homem falho de razão; perde sua autonomia, para tornar-se automato: deixa de ser homem; é manequim. Vive a vida desequilibrada, e não pode dizer:

«Sei o que é, creio no que deve ser e nada nego do que. pode ser»; mas dirá: «creio no que creem aqueles em quem creio e me ordenam que creia». É um fascinado, e a fascinação é o magnetismo da imaginação e do pensamento. É o demónio exercido por uma vontade forte sobre uma vontade nula produzindo a exaltação das concepções imaginárias e influenciando-lhe o juizo por não ter conseguido ainda o equilibrio da razão.

Há, porém, brancas e negras fascinações. Direi brancas, as luminosas, aquelas que tendem a influenciar o homem para a pratica do bem; e negras as falhas de luz e de verdade, as que arrastam o homem a falsas concepções que o precipitam no erro.

Os entes incompletos (os que abdicam seu livre arbitrio), que não têm a felicidade de sofrer uma fascinação inteligente, caem por si mesmos sob o império das fascinações fatais; assim se produzem as paixões vertiginosas e as alucinações do amor próprio entre os imbecis e os loucos.

Procuremos iluminar nossas inteligências, conservemos nosso arbitrio livre, submetamos tudo á análise da nossa razão, e não permitamos que nos fascine o Canto de Sereia.

Espinho 22-5-1939

J. M. Gandra da Fonseca

Hermes Baby

A maquina de escrever portátil da actualidade!

Construida na Suíça por uma fabrica com um século e um quarto de experiencia na mecânica de precisão, a HERMES BABY representa o ponto culminante da industria de maquinas de escrever. Apesar de ser a única maquina verdadeiramente portátil, pois pesa somente 3,800 quilos com o tojo, é tão completa e eficiente como as maquinas grandes. O seu preço popular de Esc. 950000 coloca-se ao alcance de todas as bolsas, facilitando-se ainda o pagamento.

A Hermes BABY é a maquina ideal para a viagem e para casa. Cabe na própria pasta de documentos. É a companheira inseparável do homem moderno. Peça para ver e escrever na Hermes BABY, sem qualquer compromisso. Certificar-se-á assim de que se trata duma verdadeira joia mecânica!

Agentes no concelho de Espinho

Fausto Neves & C.ª

Rua 19-307—Espinho

Espinhenses—usai unicamente os fosforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA porque, além de serem os melhores, dais consumo a um produto da vossa terra.

**Grande Hotel de Espinho**  
 Uma dos melhores das  
 praias portuguesas  
**FERRNADO CAGO & C.**

**AREMATAÇÃO**  
 (2.ª publicação)

No dia quatro de Junho próximo pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por selos e custas que o Ministério Público requereu contra Manuel Alves de Oliveira «Rodinha», de Silvalde, e actualmente preso, vai pela segunda vez à praça e com base de licitação de 900\$00 a quantia de 2.400\$00 que ao executado deve Maria da Conceição Sá Pereira, viuva, lavadeira, do Sixto, freguesia de Silvalde, por letra. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 22 de Maio de 1939.

O Chefe de 2.ª secção,  
*Aquiles José Gonçalves.*

Verifiquei:  
 O Juiz de Direito,  
*Viana de Lemos.*

**Gesto deshumano**

Um assinante nosso, que nos mereceu todo o crédito, contou-nos o seguinte caso que nos causou indignação. Num dos dias da semana passada, por volta das 11 horas da noite, uma pessoa de respeitabilidade da freguesia de Paramos quando regressava a casa, casualmente deparou, debaixo de um aqueduto da estrada daquela freguesia, com um rapazito de 11 anos que ali se disputava a pernoitar. Impressionado com o espectáculo, o generoso cidadão interrogou o menor sobre a sua identidade e os motivos por que ali se encontrava, respondendo-lhe o pobre rapazito que era de Cesar e que estava ao serviço do lavrador, de Paramos, Joaquim Fernandes de Sá que lhe dava apenas de comer por lhe andar a guardar o gado na Marinha; mas que naquele dia os bois tinham-lhe fugido e por isso o patrão o mandara embora. A referida pessoa, condoída com a sorte do pequeno recolheu-o em sua casa, e, por sua interferência, o mesmo ainda não foi lançado á rua, contando-nos que alguém se interessa pelo seu internamento na Tutoria da Infância, o que é um acto de toda a justiça, pois o infeliz rapazinho, antes de entrar para o serviço do desumano patrão andava a pedir esmola. Ainda bem que ao gesto deshumanidade do referido lavrador há a opôr o da pessoa que encontrou o infeliz abandonado.

«Temos de olhar com calma, mas com firmeza, para a desorientação do momento, e pôr na defesa do interesse de toda a colectividade pelo menos a energia e a decisão com que outros pretendem impôr-nos o interesse do seu grupo, do seu partido, da sua classe, ou simplesmente os triunfos da sua ideologia desvaivada.»

**SALAZAR.**

**Cinematógrafo**

O «TEATRO ALIANÇA» apresenta hoje, às 4 da tarde e 9 3/4 da noite, o seguinte programa:

- 1—Imagens Portuguesas
- 2—Revista Paramount
- 3—Os Dois Zaragatéiros
- 4—A Vingança de Tarzan

Na próxima 5.ª-feira:  
 O mais notável filme de aventuras em séries (30) até hoje produzido, e que tem merecido da crítica as mais elogiosas referências:

**Moedas Malditas**

Domingo:  
**O Incêndio de Changai**

Formidável super-produção gigante com interpretação magnífica dos consagrados artistas: Tirone Power, Alice Faye, Don Ameche e Alice Brady.  
 O orgulho da moderna cinematografia!

**Câmara de Gaia**

Por concurso público acaba de ser nomeado tesoureiro da Câmara Municipal de Gaia, o nosso amigo e assinante sr. José Ferreira de Campos, antigo e estimado funcionário da Secretaria da nossa Câmara Municipal.

A sua posse foram assistir entre outras pessoas categorizadas desta vila os srs. dr. Alfredo Corte-Real, administrador do nosso concelho que representava também o sr. presidente da Câmara, vereador José Francisco da Silva J., Morais Simão, Secretário de Finanças, Gerales de Magalhães e Mariano Afonso, tesoureiros respectivamente da Fazenda Pública e da Câmara deste concelho.

Ao distinto funcionário desejamos muitas felicidades.

**Casa**

Vende-se a da Rua 2, esquina da Rua 37.  
 Falar na «Casa das Meias» — Espinho.

**Nótulas Bibliográficas**

**Terra Sem Mulheres**  
 por Barros Ferreira

Acaba de sair mais um volume (o número 23) da «Série Vermelha — Terra sem mulheres» — preenchido com algumas sugestivas novelas de Barros Ferreira, o festejado autor do romance português «Maria dos Tojos».

Em um modo geral, é uma obra profundamente dramática, onde o escritor de novo afirma as suas belas qualidades de artista. Barros Ferreira prefere, para tema das suas novelas, os assuntos fortemente dramáticos, onde avultam os personagens de índole violenta ou contraditória. A primeira novela — aquela que dá o título ao volume — é passada em pleno Amazonas, em «terra sem mulheres», de onde resulta um drama pungente e arripiante.

O estilo é másculo e forte, revelando nitidamente o prosador; há, em todas as outras novelas, colorido e vivacidade, motivo pelo qual deve o livro agradar ao público amador de «sensações fortes». É a este que, especialmente, se recomenda a leitura da mencionada obra do novel, mas já laureado, romancista português. Sim, este livro não é para crianças, nem para donzelas. É para adultos.

A edição, com uma capa adequada e colorida de Maria de Vasconcelos, pertence à «Editora Educação Nacional» do Porto.

**Depois da Tempestade, a Bonança**  
 Um amor de criança

Dois volumes pela Condessa de Ségur

Editora Educação Nacional, do Porto, acaba de dar à estampa mais duas obras da Condessa de Ségur, respectivamente *Depois da tempestade, a bonança* e *Um amor de criança*.

Pode-se dizer, afoitamente, que ninguém conseguiu, até agora, trabalhar a literatura infantil com tanta simplicidade e encanto. Os livros desta escritora são verdadeiras obras-primas, que os miúdos de todo o mundo lêem sempre com verdadeiro fervor e entusiasmo.

As duas lindas novelas que temos presente, e que até os adultos leriam com

verdadeiro prazer, contam-nos duas histórias de bela finalidade moral. Os personagens principais são crianças, cuja psicologia a autora mostra conhecer admiravelmente. Os episódios graciosos e educativos sucedem-se uns aos outros; os diálogos são vivos e animados.

Perpassa, por ambos os livros, um delicioso sopro primaveril de mocidade e de ternura.

*Depois da tempestade, a bonança* tem, como figura culminante, a bondosíssima Genoveva, modelo adorável e exemplo aliciente para todas as meninas.

*Um amor de criança* conta-nos a história impressionante de Gisela, outra figura encantadora que, uma vez passada pela retina, nunca mais esquece. «E os ensinamentos desta comovedora narrativa? Muitos são eles a verdade, e decerto aproveitarão muitíssimo aos pequenos leitores a quem se destinam.

Ambos os volumes — que se recomendam como aquilo que há de melhor para leitura infantil — trazem lindas capas coloridas de Maria de Vasconcelos.

**«A Roda de Portugal»**  
 José Agostinho

São dois volumes de bela apresentação gráfica, brochura sugestiva a que a Editora Educação Nacional deu o costumado bom gosto.

Nêles nos deixou o eminente polígrafo, incansável trabalhador da nossa literatura contemporânea, José Agostinho, brilhantíssimos pedacinhos de sublime prosa, descrevendo-nos, com mão de mestre, a sedutora paisagem portuguesa, referindo-nos os atraentes costumes da nossa terra, e na ânsia de a tornar cada vez mais encantadora e melhor, não se esquece de apontar certos defeitos, corrigindo-os, certas rotinas, escalpelizando as, sempre com o fogo perene do seu patriotismo, noutras obras tão exuberantemente revelado, com a sua alma de bom e apreciável crente.

José Agostinho na presente factura literária, canta o Douro, canta o Minho, divinizou o Alentejo e o Algarve, e a sua pena, de coloridas facetas, põe na boca do velho marinheiro Alvaro Ro-

**Necrologia**

**António Borges**

Faleceu há dias no Porto o estimado banqueiro daquela cidade sr. António Borges, um dos sócios fundadores da acreditada casa bancária Borges & Irmão.

O seu funeral constituiu uma eloqüente prova de quanto era estimado não só no Porto como em todo o norte do País.

Pelo infausto acontecimento apresentamos à distinta família enlutada e aos seus colaboradores do importante banco as nossas sentidas condolências.

**Corporativismo**

Realizou-se na transacta sexta feira, na sede da Associação Comercial e Industrial de Espinho, uma reunião de vários industriais de padaria do distrito de Aveiro, a fim de se tratar da organização do Grémio da Indústria de Panificação do mesmo distrito.

Além de outras resoluções, foi deliberado convocar uma nova reunião no mesmo local a qual ficou marcada para o dia 14 do corrente, ás 13 horas.

drigues e de seu neto, o jovem bacharel José Rodrigues, entusiasmos e benções à roda de Portugal.

O nome deste autor não carece de adjectivos sonantes, de blandícias à sua obra: é um nome feito, consagrado, dos melhores dos últimos anos.

Entregamos os volumes em referência nas mãos do leitor. Ele que se delicie com prosa tão boa, tão escolhida, tão vernácula, numa palavra — tão sã, tão pura e tão portuguesa.

Aos editores os nossos agradecimentos pelo seu oferecimento gentil.

**NICOLA** é, incontestavelmente, o café mais saboroso e mais aromático.

**Casa**

Vende-se uma na Rua 39, desta vila de Espinho — no Bairro Piscatório.  
 Recebem-se propostas até 20 de Maio de 1939.  
 Dirigir correspondencia a Domingos Lopes Fidalgo Tavares — Rua Padre Ferrer — OVAR.

**FOSFOREIRA PORTUGUESA**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

**Invalídss do Comércio**

Em 10 de Abril de 1929 algumas pessoas da classe comercial, apercebendo-se da lacuna existente na sua profissão, ou fôsse a de uma instituição onde se acolhessem, no declínio da existência, dos seus celegas a quem a desdita vencesse, lançou o empreendimento de criar uma casa que a própria classe mantivesse e, portanto, corresponsável queles fins.

Da sementeira lançada óptimos frutos se colheram desde logo e decorrido pouco mais de um ano a Casa de Repouso abria, num local promovido de óptimas condições de salubridade, a meia hora de Lisboa.

Os seus internatos que no fim do ano de 1931 eram em número de 14, passaram a ser 23 em 1931/1932, 40 em 1932/1933, 48 em 1933/1934, 64 em 1934/1935, 71 em 1936/37 e 100 em 1938. A população associativa, que em 1931 se contava por 12.063 contribuintes, atingia em fins de 1938 o número de 30.372. Os fundos sociais, seguindo sempre no seu crescendo natural, somavam, também no fecho da gerência de 1938, 3.225.719\$50. As verbas despendidas com a assistência interna, isto é toda aquela que se prestou mediante a função da Casa de Repouso, excederam até hoje a soma de 2.000.000\$00, as que se empregaram na assistência externa atingiram mais de 180.000\$00 e aquela que foi absorvida pela manutenção da secção Orfanato aproxima-se de 85.000\$00.

Orfanato, secção externa que ampara moralmente, educa e mantém orfãos de sócios, a assistência externa tendo como objetivo o socorro discreto a pessoas que não podem ser internadas, a Bólsa de Trabalho que, com o seu serviço de colocações, tem contribuído, de certo modo, para debelar o problema do desemprego no comércio, e ainda o socorro maral que Inválidos do Comércio presta assiduamente àquelas que a sua solidariedade recorrem.

Presentemente são em número de 156 as pessoas a quem é prestada assistência permanente por Inválidos do Comércio.

A inscrição como sócio pode ser feita de qualquer ponto do País, bastando ser profissional do comércio, patrão ou empregado, e contribuir com a quotização mensal, voluntária, cujo mínimo é de 1800.

Quaisquer esclarecimentos podem ser pedidos à Secretaria Central, Rua dos Fanqueiros, 521, 2.º, em Lisboa, e a sede da Casa de Repouso, sita na Estrada do Desvio, 48, Lumiar Lisboa, pode também ser visitada, diariamente, das 15 horas em diante, mesmo por pessoas não associadas, sendo aconselhável essa visita, dada a característica singular dessa organização, pelas pessoas componentes da classe comercial que a capital têm em viagem de recreio ou de negócio

**A. CONSTANTE PEREIRA**

—AD /OGADO—  
 Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º  
 PORTO  
 Mudou para a Rua 49 n.º 456  
 ESPINHO

**Surpreendentes Revelações**  
 àcerca das investigações feitas em todos os países sobre os

**PÓS DE ARROZ**

por uma Comissão de Doutores Célebres

Quatro médicos eminentes acabam de terminar as suas investigações científicas relativas à acção dos pós de arroz sobre a pele. As experiências foram feitas em 467 senhoras de idades diferentes. Descobriu-se que alguns pós contêm partículas granuladas que irritam e dilatam os poros da pele — dando origem à formação de manchas e de pontos negros. O Pó Tokalon, porém, foi reconhecido isento de partículas granuladas. De uma finura e duma leveza tal que parece sacrificados — estende-se regularmente e uniformemente, cobrindo a pele com um véu fino, quasi invisível, de beleza. Por outro lado, o Pó Tokalon é combinado, segundo um processo patenteado, com a «Mousse de Cremes». Esta fá-lo conservar durante oito horas. Nem a chuva, nem a trans-



piração podem alterar o rosto encantador, e, finalmente, que é de fácil limpeza. Experimente, hoje mesmo, o Pó Tokalon que oferece toda a segurança porque é cientificamente controlado.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agência Tokalon — 86, Rua da Assunção, Lisboa — que lhe enviará o pó de graça.

**304**  
 TELEFONE  
**Tipografia Popular**  
 Rua 33, 486 — ESPINHO  
 é popular nos preços e perfeita na execução dos serviços  
 Encadernações simples e de luxo

**RÁDIOS PHILIPS**

Os receptores 1939 — Não tem rival

em perfeição e em preços  
 Ninguém compre sem consultar a casa  
**Dias & Irmão, Sucrs**  
 únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

**PADARIA CENTRAL**

— DE —  
**Gaio, Duarte & C.ª**  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica e azejada de Espinho As melhores instalações do género, no norte do País.  
 Angulo das ruas 14 e 23 ESPINHO

# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

## Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de pão de milho.

— ESMERO E ACEIO —

Rua 14 n.º 863—ESPINHO

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de

Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho

880, AOEANDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39

ESPINHO

## onstrutor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria

MANUEL FAN CISCO PEREIRA

RUA 22 N.º 410  
ESPINHO

Inscieva-se no grande sortelo de lindos candieiros na

## Tabacaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca

O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips

Instalada neste estabelecimento

## TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS

Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantidas. Entrega ao domicílio. Mercado Municipal de Espinho

## Pensão do Porto

### José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25)  
ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

## GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

— Diárias, almoços e jantares —

## Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Dirigida por Agostinho Adriano da Silva Tavares

Ajudante técnico: Manuel F. dos Santos Júnior

Especialidades nacionais e estrangeiras

Aviamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente

Rua 19, 393 e 395—Telefone, E. 320—ESPINHO

## PADARIA FERREIRA

### M. Nunes da Silva & C.ª

Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619  
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.

Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.

Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

## MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 303 Espinho

Rua 9 n.ºs 433 a 447

—ESPINHO—

## CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente à estação de Espinho-Praia»

Telefone, 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros  
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

## Oficina de Torneiro

Colchões de Arame e Divans tipo especial com arame inoxidável contra a ferrugem

Preços sem competência

### Albino Francisco Pinto

Rua 16 n.º 1053

## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27—ESPINHO

## Henrique Balona

Armazen de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 4077—ESPINHO

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

\*\*\*

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 43 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

## casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo (Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 294—ESPINHO

TELEFONE, 75-E

## Pérola da China

— DE —  
Lourenço Luís de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.

489, Rua 62, 491

322, Rua 16, 326

## BONANÇA

mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

## CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

VENDAS POR JUNTO

Armazem escritório: Rua 23, 436 a 450

(Em frente ao mercado)

TELEF., 52—CAIXA POS AL, 14  
ESPINHO

## METALÚRGICA DE ESPINHO

### Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisks». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



## Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura  
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos

As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas

### FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19—ESPINHO

## Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894

### José Dias Coelho

Cork Manufacture & Exporter

Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado

Bouchons, Disques et Liège

Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1914

Telef 72 Tegr.: Dias Coelho

Espinho (Portugal)

## CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

## DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

### SABOARIA ATLANTICA

Sociários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

### ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTI VALENTE

ESPINHO

## FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

rande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

## Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Saolhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

## Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo,

401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 103

Telefone, 287

Torres Vedras

Bairro das Covas

## ESTABELECIMENTOS

## BAPTISTA, SUC.ª

Talho no Mercado—Vacaria próximo à fonte do Môcho  
ESPINHO

Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

## Talho da Lavoura

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco, fresca, salgada e fumada.—Pressura de boi e vitela.

ENTREGA AO DOMICILIO

Mercado Municipal

## Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO

Mercado Municipal de Espinho

Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suino. Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

# COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.

O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceita-n-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

## Padaria Mecânica

### “A PEROLA DE ESPINHO,”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para vêr como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—313 TELEFONE, 81 ESPINHO